

RELATO DE CASO - CLÍNICA MÉDICA

RELATO DE CASO DA SÍNDROME DE BLUE RUBBER BLEB NEVUS E SUAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

Luís Flávio Araújo De Oliveira (luisflavioaraujooliveira@gmail.com)

Brenda Louise Rodrigues Sousa (brendalouisers@gmail.com)

Eduardo Ferreira Arbache (eduardoarbache@hotmail.com)

Maria Bernadete J Araujo (bernadete.j.a@uol.com.br)

Larissa Cristina Nascimento (larissa.nascimento.3@ebserh.gov.br)

Introdução: Este relato de caso aborda a Síndrome de Blue Rubber Bleb Nevus (CID Q27.9) – uma doença rara de malformação venosa gerada por um erro inato do desenvolvimento do sistema venoso, levando à veias dilatadas e disfuncionais, deficientes em células musculares podendo afetar a pele, partes moles, sistema gastrointestinal ou outros órgãos, como fígado, baço, bexiga, rins, pulmões e cérebro.

Objetivos: A Síndrome de Blue Rubber Bleb Nevus é rara, mas médicos de centros de referência e de alta complexidade podem se deparar com ela. O objetivo deste trabalho é instrumentalizar os profissionais da saúde de todos os níveis de atenção à saúde o reconhecimento e diagnóstico deste quadro, para um tratamento e acompanhamento mais efetivo e rápido destes pacientes.

Métodos: Esta é uma análise descritiva, narrativa e reflexiva, vinda do atendimento de um paciente pediátrico durante uma atividade acadêmica na prática ambulatorial de estudantes de medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Resultados: D.L.N.D, 9 anos, masculino, natural e procedente de Nova Ponte - MG com diagnóstico de Síndrome de Blue Rubber Bleb Nevus realizado no Hospital das Clínicas da UFU por meio de uma biópsia excisional de uma das lesões em 06/08/21. Encontra-se, atualmente, em acompanhamento clínico, em uso de Rapamicina (Sirolimus) há dois anos (imunossupressor utilizado em transplantados renais maiores que 13 anos, mas com indicação de uso off label nesta situação devido ao seu efeito antiangiogênico). No momento, apresenta condição clínica preservada, com linfonodo presente em cadeia supraclavicular direita de 1 cm de diâmetro, móvel, indolor e não coalescente; com lesões dermatológicas de coloração azulada em regiões nasal, umbilical e inguinal, de tamanho menor que 0,5 cm e um nódulo em antebraço direito de cerca de 1 cm de diâmetro, de consistência levemente endurecida e indolor.

Conclusões: Apesar da Síndrome de Blue Rubber Bleb Nevus ser rara e não ter cura, este paciente apresenta uma evolução clínica e qualidade de vida agradáveis. O diagnóstico preciso e o acompanhamento ambulatorial frequente, juntos da dosagem do nível sérico da droga utilizada, da realização de exames periódicos (hemograma, avaliação da coagulação e perfil lipídico), devido aos efeitos colaterais do fármaco, contribuem na evolução dessa criança. Assim, é necessária a capacitação dos profissionais de saúde para o reconhecimento desta doença, levando a um melhor controle destes pacientes.